José Pereira da Arouca

José Pereira Arouca foi o principal empreendedor e construtor que atuou na Cidade de Mariana. Nasceu por volta de 1733, na Freguesia de São Bartolomeu, Vila de Arouca, no Bispado de Lamego, Comarca do Porto, Portugal. Era filho legítimo de Manoel Pereira Flor e Mesia de Pinho Vieira. Como administrador de obras de pedreiro e carpinteiro, enriqueceu nas Minas, tendo ao longo da vida adquirido cabedal considerável: quando morreu - solteiro, em 1795 - deixou mais de cinquenta escravos! Era Irmão da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, estando sepultado na respectiva capela da Ordem. O foco de sua atividade foi, sem dúvida, a Cidade de Mariana. O Segundo Vereador de Mariana, no seu célebre relatório de 1790, afirma que José Pereira Arouca foi discípulo de José Pereira dos Santos.

Desempenhou trabalhos na Igreja de São Francisco de Assis (entre 1762 e 1797 construiu o corpo e as partes constituintes da referida igreja), Igreja de São Pedro dos Clérigos (em 1753, como fiador das obras), na Catedral (entre 1763 e 1789), Igreja de Nossa Senhora do Carmo (1762), Igreja do Bom Jesus (no atual distrito de Furquim). Paralelamente à construção de templos, dedicou-se à obras públicas e privadas (além de outras de caráter religioso): participou da construção e conserto de diversas pontes; em 1770 arrematou as obras da Casa Capitular; construiu e consertou diversos chafarizes (além do reparo de um aqueduto); participou de várias obras no Palácio dos Bispos e no Seminário de Nossa Senhora do Boa Morte; atuou na Casa de Câmara e Cadeia (que, via de regra, é considerada obra sua); fez e reformou várias calçadas (além de outras obras de infraestrutura); atuou também em uma exaustiva variedade de obras de menor vulto.

Em 1762 foi eleito Juiz do Ofício de Pedreiro (reeleito novamente em 1772 e 1774). Em 1764 foi eleito Juiz do Ofício de Carpinteiro. Em 1780 foi nomeado Porta Estandarte da Segunda Companhia do Primeiro Regimento Auxiliar de Mariana. Em 1780 era tesoureiro da Câmara de Mariana. Em 1781 tornou-se alferes. Em 1787 era Administrador da Renda das Aferições, por conta do Senado da Câmara. Por duas vezes se viu envolto pelas rédeas da justiça, tendo sido preso em 1768 e em 1793. Em 1782 foi encarregado de dirigir as obras da estrada entre Ouro Preto e Mariana, reconstruída a mando do governador de então, Dom Rodrigo José de Meneses.

Provavelmente alguns parentes de José Pereira Arouca atuaram em Mariana, em conjunto ou sob influência deste: Bernardo Pereira Arouca (pedreiro), Francisco Fernandes Arouca, Joaquim Pereira Arouca.

José Pereira Arouca foi homem dos mais atuantes em Mariana no século XVIII. A marca de suas obras e de seu empreendedorismo se espalha pela cidade até os dias de hoje.

Alex Bohrer

http://marianahistoricaecultural.com.br/noticia/7/jose-pereira-da-arouca em 02/07/2025 21:44